



RELATÓRIO DE VISITA DE INSPEÇÃO DO CONSELHO CARCERÁRIO

I. UNIDADE PRISIONAL: Presídio Regional de Joinville (PRJ)

II. DATA: 22/10/2025

III. CONSELHEIROS/AS E VISITANTES: Conselheiro/as Cynthia Maria Pinto da Luz, Nasser Haidar Barbosa, Vinicius Pereira Arias, Lizandra Carpes, Ana Julia Vieira, Ana Lucia Martins e Lisete Freitas Vargas Ellmer.

IV. LOCAIS VISITADOS NA INSPEÇÃO: P5 e futuras instalações da empresa.

V. RECEPÇÃO/ACOLHIDA: Policial Penal Coordenador da Segurança George Ronilson da Silva.

VI. LOTAÇÃO DA UNIDADE PRISIONAL: 1.350 internos masculinos, número que aponta a grave situação de superlotação a qual estão submetidos os internos do PRJ.

Recentemente foram transferidos 30 apenados para São Francisco do Sul, em média “flutuam” cerca de 1.400 pessoas presas na unidade. Condenados são 830, desses 330 são presos provisórios.

Percebe-se, ao longo dos meses, que mesmo diante do manejo praticado na unidade prisional pela Sejuris, o problema da superlotação só aumenta, colocando as pessoas ali internadas em condições de encarceramento indigno.

VI. PROBLEMAS DETECTADOS: Superlotação; alimentação precária; saúde precária; falta de cobertura no pátio de sol e visitação; maus tratos na recepção das visitas; manipulação desqualificada do scanner que dificulta ou impede a entrada de visitas; falta de escuta das lideranças das galerias.

VII. ESTRUTURA: O efetivo no momento possui 18 plantonistas, mas em média são 15/16 policiais penais. Há previsão para chegada de mais quatro, ficando uma média de 21/22 plantonistas.

Ventiladores são sete por cela, sendo seis pequenos e um grande no meio da cela.

No P1, por determinação do juiz, são 10 ventiladores.

No pátio falta cobertura, quando chove alaga todo o espaço e fica sem condições para receber visita. Estão sem reposição de brinquedos.

Estão trocando os colchões, já foram trocados 400, estão chegando mais 700, no entanto os internos reclamam da qualidade e recebem colchões velhos e finos.



Problemas com o scanner: as visitas são barradas no momento da passagem no scanner, há relato de terem que “baixar as calças” e de muitos familiares que voltam para casa sem realizar a visita. Muitas pessoas vêm de outras cidades com crianças;

Há demora para entrada na unidade e restrição na alimentação, para não acumular fezes e a visita ser barrada no scanner. Isso faz com que familiares e visitas passem muitas horas sem alimentação.

Atualmente a Casa de Visitas está isolada por gradeamento e com uso controlado, a limpeza está sendo feita por “regalias”, todos os dias.

ALIMENTAÇÃO: Relatado sobre a baixa qualidade da alimentação, destacando que muitas vezes chega comida estragada; há repetição frequente do cardápio, e está sendo servido molho de salsicha direto, relatam ter recebido ovo estragado e com muito mau cheiro. As marmitas continuam sendo acondicionadas em marmitas plásticas, o que dificulta a higienização da mesma e conservação do alimento.

SAÚDE: Há uma média de 220 presos com doenças crônicas, monitorados diariamente com remédios prescritos, um apenado da regalia faz aferição todos os dias e o acompanhamento da entrega dos remédios. De acordo com as pessoas presas os remédios são entregues uma vez por mês e há limitação de atendimento de duas pessoas por semana, por galeria. Há reclamação generalizada acerca da dificuldade da entrada de medicamentos básicos, utilizáveis sem receita médica.

HIGIENE E VESTUÁRIO: Todo final do mês é entregue o kit higiene contendo pasta dente, escova dente, pente, shampoo e sabonete líquido. Kit vestuário cueca, calça, bermuda, camisa, moletom e toalha de banho. O maior problema é a qualidade dos uniformes, com costuras soltas e precárias e a falta de reposição dos uniformes e roupas de cama, itens sempre racionados, segundo os internos. É possível observar visualmente a pouca qualidade do vestuário, pois estavam com camisetas e bermudas rasgadas, furadas e manchada, com péssimo aspecto pessoal.

EDUCAÇÃO: A direção informou que cerca de 400 internos devem fazer a prova do ENEN em novembro.

TRABALHO: Não tem ainda, tem um pavilhão para receber a empresa interessada. Estão disputando o espaço três empresas, ainda a ser definidas, uma é de roupa e as outras duas peças de tecnologia. Estão com poucas vagas para regalias, o trabalho de ‘regalia’ rende remição e é muito cobiçado. O trabalho é uma das maiores reivindicações feitas ao Conselho.



FOTOS DA VISITA DE INSPECÇÃO:





Rua Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, 660 – CEP 89202-450 – Joinville-SC
47-3025-3447 e 47-30253452/WhatsApp – conselhocarcerario@gmail.com – conselhocarcerario.org.br



